



pharmacia, etc. se inspiram na mesma doutrina.

Os nossos juizes e tribunaes, si bem que muitas vezes se mostrem vacillantes e não raro se divorciem das boas normas, têm, no tocante á applicação das leis que versam sobre o exercicio profissional, na interpretação do dispositivo constitucional em questão, se guiado quasi sempre pela boa hermeneutica, edificando a pouco e pouco uma jurisprudencia solida.

Cumpra-nos pôr em destaque o luminoso *Accordam* do Supremo Tribunal Federal, de 10 de fevereiro de 1894, que declarou achar-se ainda em vigor o art. 25 do Regulamento de 15 de maio de 1842, que exige seja a minuta de agravo assignada exclusivamente por advogado, pois que tal disposição NÃO CONTRARIA o art. 72 § 24 da Constituição Federal que garante o livre exercicio de qualquer profissão.

Citamos ainda os *Accordams* do Supremo Tribunal de Justiça do Maranhão, de 14 de outubro de 1898 e do Tribunal Civil e Criminal do Districto Federal, de 31 de agosto de 1899, e a Decisão do desembargador Lima Drummond, de 11 de junho de 1895.

Destoa dessa doutrina, infelizmente, o *Accordam* do nosso Tribunal de Justiça, de 5 de março de 1896 (*Gaz. Jur.* II, 1896, p. 232), que, como dizem Alfredo Pujol e Eugenio Egas em seu Manual de Audiencia, nota 101, contraria a disposição expressa do art. 707 do Regul. 737 de 1850, menosprezando direitos que a lei confere aos advogados. Essa decisão é uma falha do criterio juridico dos egregios juizes que a tomaram.

Rápida e, por força, incompleta é a resenha que acausamos de fazer dos subsidios que a legislação e jurisprudencia republicana nos offerecem a respeito da materia. Mas, crentes que ella servirá para patentear qual é a corrente predominante de idéas entre aquelles a quem incumba a missão de formar e applicar o direito, provando que já se tem firmado, em numerosas leis, e julgados, a doutrina sustentada pelos eminentes juristas citados, e que têm base indestructivel no commum bom senso.

Collidem, pois, com a Lei Fundamental da Republica aquellas constituições estaduais (como a de Santa Catharina, art. 91 § 9 e a do Rio Grande do Sul, art. 71 § 5) e aquellas leis que consagram a opinião inversa, a respeito do exercicio das profissões liberaes.

Neste ultimo Estado chegou-se á permissão da mais completa licença, exigindo-se apenas a inscripção do candidato ao exercicio de taes profissões num livro especial, cujo unico fim é acautelarem o interesse do fisco, para a cobrança de um leve imposto. E assim essas profissões lá perderam a dignidade que lhes dá a competencia attestada por um titulo scientifico, e por outras provas de habilitação, para se constituirem banal ganha pão de qualquer individuo que, a ellas se entregando, trouxam muita vez á lavoura uns braços pouco antes e rijos, tão bons para cavar a terra.

(Continúa).

NICANOR DE A. PENTEAD.

## Noticiario

### D. FAUSTA DE BARROS

Após longa e penosa molestia, finou-se na madrugada de hoje, n'esta cidade, a Exma. Sra. D. Fausta Galvão de Barros virtuosa esposa do nosso prestante amigo tenente coronel Dr. Francisco de Mesquita Barros, digno vereador municipal. Si bem que pela natureza da molestia, que zombava dos recursos da sciencia; fosse esse desenlace esperado a cada momento; causou elle dolorosa impressão de magua a quantos conheciam a bondosa senhora, que deixa na orphanada, um casal de filhinhos.

O seu sahimento funebre, terá lugar hoje as 4 horas da tarde, sahindo o feretro da casa da rua do Carmo, n.º 16 para o Cemiterio Municipal.

Ao seu desolado esposo, cunhadas,

sogra e demais parentes, *A Cidade* associa-se a justa dor que o punge n'este momento.

### NOSSO CAFÉ NA EUROPA

Sobre o assumpto da nossa noticia do numero passado, sob o titulo supra, encontramos na *Gazeta de Piracicaba*, de ha dias passados, o seguinte, que lhe foi enviado pelo seu correspondente em Xarqueada:

«Pelo sr. Antonio Furlan foi nos apresentada uma conta de venda de café que recebera de Tirol (Austria).

Por ella vimos que numa partida de 200 arrobas do precioso producto, remetido para lá, o sr. Furlan pode abiscoitar a quantia de 2:006\$000, ou seja 10\$000 por arroba, livre de todas as despezas até o porto de Trieste.

Os despendios feitos com esta partida exigua de café, até aquelle porto, importaram em 470\$.

Por ahí poderão ver os srs. lavradres a grande vantagem que ha em remetter os seus cafés para aquella localidade.

Ora, o comprador pagando a 7\$000 a arroba de café, posto em as nossas estações ferreas (o que por enquanto não se paga), ainda assim mesmo, pode auferir o lucro de 3\$000 por arroba»

### FINADOS

Amanhã, as 6 1/2 da manhã, o revdm. vigario da parochia e commissario da Ordem Terceira de S. Francisco, celebrará na igreja d'aquella Ordem, uma missa por intenção da alma dos Irmãos fallecidos

—A's 5 horas da tarde, irá procissionalmente da igreja da Ordem ao Cemiterio Municipal, a imagem de S. Benedicto, e em regresso, haverá sermão.

### EXTINÇÃO DAS SAUVAS

En presença de alguns vereadores, e varias pessoas, foi aberto no ultimo domingo, na chacara onde reside o professor Blackmani, um formigueiro, no qual fora applicado o inexplorativo Baitillard, pelo representante n'esta cidade, o Sr. Manoel Meirelles, applicação essa que realison-se oito dias antes da abertura.

O resultado obtido foi o mais completo possível, pois verificou-se acharem-se mortas todas as formigas existentes n'esse formigueiro até mesmo as que se acharam intrarradas nas galerias de maior profundidade.

Aconselhamos aos senhores fazendeiros, a aproveitarem a occasião de obterem facilmente os meios de extinguir esse terrivel flagello das plantações, adquirindo as machinas Baitillard; e ao representante da casa Baitillard, n'esta cidade, senhor Manoel Meirelles, felicitamos pelo bom resultado colhido em suas experiencias.

Já foi feita a applicação em um formigueiro existente na chacara que vae ser alicerada para o *Asylo*, e por estes dias verificar-se-ha a abertura.

### CORRIGINDO

Por um descuido de revisão, em nosso numero passado, sahiram alguns erros, trocas de palavras, nomes etc.

Na acta da Camara Municipal, em lugar da data 1.º DE SETEMBRO, sahio publicado 1.º DE NOVEMBRO.

Os demais enganos, são de pouca importancia, pelo que deixamos de corrigir-o.

### FESTA DO ROZARIO

Conforme noticiamos em o numero de quinta-feira, iniciou-se n'esse dia, na igreja Matriz, o *trihio* para a festa de Nossa Senhora do Rozario.

A's dez e meia terá lugar a missa cantada, sendo por essa occasião proclamados os novos festeiros e demais empregados, sorteados para o anno commissional de 1903 a 1904, que são os seguintes:—*Rei* Alfredo Aristeu de Barros. *Rainha*, D. Maria Rita de Araujo. *Juiz*, José Fermio de Camargo. *Juiza* Rozaria Dias de Macedo. *Tezoureiro* e *Procurador*, José Felix d'Oliveira. *Secretario*, Luiz Cintra Filho. *Zelador*, Braz Dias de Camargo. *Capitão do mastro*, José da Assunpção Antunes. *Alferes da bandeira*, Adriano Dias do Nascimento.

A's cinco horas da tarde, sahirá a rua em procissão, o andor de Nossa Senhora do Rozario, precedido das irmandades, anjos e virgens; tocando na procissão a corporação *Trinta de Outubro*. A entrada da procissão, haverá

sermão pelo rev. l. padre Nogueira seguindo com a benção do S. S. Sacramento.

Os festeiros e empregados, cujos mandato expira hoje, são os seguintes:—*Rei* Bruno Bueno de Campos. *Rainha*, D. Francisca Domingas de Almeida. *Juiz* Ricardo Leme do Nascimento. *Juiza*, Casemira Pacheco. *Procurador*, José Felix de Oliveira *Tezoureiro*, Pedro Claro. *Secretario*, João Claro. *Capitão do mastro*, Amaro Dias. *Alferes da bandeira*, Matheus Joaquim.

Pelos mesmo foi encarregado da realisação da festa e nosso amigo senhor José Felix de Oliveira, que não popou esforços para que essa solemnidade revista-se de todo o esplendor.



## CAMARA MUNICIPAL

Acta da 15ª sessão ordinaria em 15 de Setembro de 1902.

Presidencia do Coronel Almeida Sampaio.—Secretario Pereira Primo

Aos quinze dias do mez de Setembro de mil novecentos e tres, n'esta Cidade de Ytu em a sala do Paço Municipal, a hora regimental presentes os senhores vereadores Coronel Almeida Sampaio, Dr. Mesquita Barros, Dr. José Correia, Capitão Josino Carneiro, Capitão Irineu de Souza, e Capitão Belarmino de Souza faltando com cauza participada o vereador Capitão Dias Ferraz, e sem participação o vereador Tenente Galvão de Almeida, havendo numero legal, o senhor Presidente declara aberta a sessão. Lida a acta da sessão anterior é aprovada unanimemente.

Passa-se ao

### —EXPEDIENTE—

E' lido o seguinte: Officio de D. Jesuina Gonzaga Ribeiro, professora da escola do Bairro Alto solicitando a sua exoneração do cargo que exerce.

—Conceda a exoneração pedida e agradeça-se os serviços prestados pela mesma.

### REQUERIMENTOS:

de Paulo de Paula Souza Tibiriça, professor da escola do Bairro do Pirahy, novamente requer a Camara pedindo a verba necessaria para mandar reparar a sala onde funciona a dita escola.

—“Indeferido”— De José da Roi, pedindo a Camara o privilegio pelo prazo de cinco annos no sentido de regularizar a conducção de carne de porco do matadouro a esta cidade. O supplicante obriga-se a mandar construir um carroção fechado e estabelecendo o preço de um mil reis por cada porco que tenha de ser conduzido e entregues nos respectivos açougues.

—“A Comissão de Justiça”— de Francisco Nardy Filho, pedindo a Camara licença para que seja franqueado o Archivo Municipal para tirar alguns apontamentos para escrever uma obra sobre a fundação e passado historico de Ytu.

—“Como requer.”— de Manoel da Luz Cintra pedindo a Camara mandar intimar o proprietario da chacara “Valente” seu vizinho a rua do commercio a extinguir os formigueiros alli existentes visto os prejuizo que o mesmo tem soffrido em suas plantações.

—“Ao agente executivo para providenciar.”

### PARECERES:

A Comissão de Justiça tendo examinado o requerimento em que José Novelli, pede relevamento do multa imposta pelo 2º fiscal por infringir o art. 36 do codigo de Postura, é de parecer que seja indeferido.

S. S. 14—9—1903.

Belarmino Raymundo de Souza.

Irineu Augusto de Souza. Posto em discussão o parecer é aprovado.

A mesma comissão tendo examinado o requerimento em que Dr. Octaviano

Pereira Mendes, reclama contra o imposto predial de seu predio n.º 66 a rua da Palma collectado em 60\$000 pede que seja o valor locativo arbitrado em 50\$000. Antes de tudo de notar-se que o supplicante reside no mesmo predio, e por esse motivo o imposto será de 2/3 sobre o arbitramento, alem disso como prova o documento junto o supplicante ainda no exercicio financeiro de 1899 foi lançado em 45\$000 então é que podemos apreciar a injustiça notoria do lançamento onde encontra-se por exemplo:— onde funciona um estabelecimento industrial predio arrendado por escriptura publica registrada e que por isso a tornar de publicidade legal pagando o arrendatario o aluguel de (2:400\$000) se quando o proprietario ha muito tempo que é lançado para o imposto apenas de 40\$000, é de parecer que seja mantido o imposto e providenciando o Agente executivo quanto a segunda parte da reclamação do supplicante.

S. S. 15—9—1903.

Belarmino Raymundo de Souza.

Irineu Augusto de Souza. Deixa de votar no parecer do Dr. José Corrêa, membro da comissão por ser irmão do reclamante.

Posto em discussão o parecer é aprovado.

A mesma comissão tendo examinado os requerimentos em que Anselmo Veduvelli, Antonio Merli, Stefano Lei, Frederico Bonini, Bianca Veduvelli Brugiolo, Ramon Martos, e José Garcia todos pedindo concessão de datas de terreno na villa-Nova a fim de construir casas é de parecer que sejam indeferidos.

S. S. 14—9—1903.

José Corrêa.

Belarmino Raymundo de Souza.

Irineu Augusto de Souza. Posto em discussão o parecer é aprovado.

A mesma comissão tendo examinado o requerimento em que Alexandre Cardoso de Almeida, pede a Camara novamente licença para ser reaberta a torneira d'agua em sua casa á rua das flores, é de parecer que seja deferido ligando o peticionario como condicção expressa a torneira á rede geral de eucanamento e dentro de predio.

S. S. 14—9—1903.

José Corrêa.

Belarmino Raymundo de Souza.

Irineu Augusto de Souza. Posto em discussão o parecer é aprovado.

Exgottado a materia de expediente passa-se á

### —ORDEM DO DIA—

—Indicações:

São apresentados as seguintes: Indico para que seja convertido em lei e desde a data de sua approvação, independente de qualquer outra formalidade attento a urgencia de seu objecto o seguinte projecto.

Art. 1º Fica o Presidente da Camara auctorizado:

§ 1º A contrahir um emprestimo de triuta e oito contos de reis (38:000\$000) com prazo de dez annos e juros de oito por cento (8 %) ao anno pagaveis semestralmente.

§ 2º A fazer com essa importancia as aquisições necessarias de terrenos em lugar conveniente, para a construcção de um mercado municipal, mandando executar as obras necessarias de accordo com a planta que for approvada.

Art. 2º O Presidente da Camara dará em hypotheca o terreno que adquerir garantindo o emprestimo.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrario.

S. S. 15—9—1903.

José Corrêa.

O senhor Presidente põe em discussão o projecto que é aprovado unanimemente.

Indico para que seja o Poder executivo da Camara Municipal auctorizado a despendar com a construcção de uma ponte sobre o rio Pirahy, e factura da estrada de rodagem que liga o bairro do mesmo nome á esta cidade, trecho comprehendido entre as encrusilhadas da fazenda do “Japão”—“Conceição”—e a do que foi de propriedade do Barão de Itahym, até a quantia de cinco contos e cem mil reis (5:1000\$000) conforme o orçamento já aprovado.

S. S. 15—9—1903.

José Correia.

Requerido urgencia e dispensa de parecer da comissão, o senhor Presidente põe em discussão a indicação sendo a mesma approvada unanimemente.

Indico para que seja o poder Executivo da Camara Municipal auctorizado a despendere a quantia de dois conto e quinhentos mil reis (2:500\$00) com os reparos necessarios nas cercas do matadouro compartimento dos porcos e factura de um telheiro de trinta palmos de largura sobre toda a extensão do mesmo compartimento conforme o orçamento já approvedo.

S. S. 15-9-1903.

José Corrêa.

Requerido urgencia e dispensa do parecer da comissão o senhor Presidente põe em discussão a indicação sendo a mesma approvada unanimemente.

Indico para que seja o poder Executivo da Camara Municipal auctorizado a fazer o assentamento de guias, construção de sargetas e abaulamento de tres quarteirões sendo dois na rua da Misericordia, a partir do canto do Largo do Patrocinio e outro da esquina de Joaquim Barbosa da Silva a sair na rua do Patrocinio, dispendendo para isso as quantias necessarias pela verba "Obras Publicas,"

S. S. 15-9-1903.

José Correa.

Posto a votos e ninguém pedindo a palavra foi a indicação approveda.

O senhor Presidente trouxe ao conhecimento da Camara, que tendo a professora municipal do Bairro-Alto D. Jesuina Gonzaga Ribeiro, solicitada a sua exoneração, nomeou em data de 2 do corrente para substitui-la interinamente naquelle cargo D. Olimpia da Conceição Carvalho e pedia ao seu acto a approvação da Camara, o que foi por esta approvedo sem discussão.

Nada mais havendo a tratar se o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, do que, para constar mandou lavrar a presente acta.

Sala das sessões da Camara Municipal de Ytu, aos 15 de Setembro de 1903. Eu Francisco Pereira Mendes Primo, secretario da Camara, que a escrevi.

Antonio de Almeida Sampaio.  
Francisco de Mesquita Barros.  
Jose Corrêa.

Fernando Dias Ferraz.  
Adolpho Galvão de Almeida.  
Irmeu Augusto de Souza.

## HANDALAS

## Secção Livre

### Ao Commercio

Eu, abaixo assignado declaro, que entrou na fabrica de Cerveja, Licores etc. como vendedor e cobrador, o meu filho RODOLPHO RAVACHE.

Ytú, 31 de Outubro de 1903.

ADOLPHO RAVACHE.

### EDITAL da Collectoria Federal

De accordo com a circular n.º 8 em 15 do corrente mez, do Sr. Delegado Fiscal do Thezouro Federal em S. Paulo, faço publico, para conhecimento dos interessados que o Sr. Ministro da Fazenda, resolveu substituir as estampilhas do sello adhesivo, dos valores de 300 reis até 20\$000 reis, que se acham em circulação, pelas de novas cores que acabam de ser fabricadas pela Casa da Moeda, e recebidas por esta Collectoria. De accordo com a mesma circular, fora marcado o prazo improrogavel de dez dias para a referida substituição, nesta Collectoria, servindo o prazo não só nesta cidade, como tambem nos logares subordinados a esta repartição. Os interessados devem portanto, apresentar desde o dia 3 até o dia 12 do corrente, a esta repartição as estampilhas que possuirem afim de serem trocadas pela de novas cores.—Collectoria Federal em Ytú 1 Novembro de 1903.

O Collector Federal

José Balduino do Amaral Gurgel.

## Annuncios

Vende-se a chacara da rua da Misericordia n.º 43, ou cortes para casas.

Vende-se tambem um bom piano para aprendiz.

Para tractar a rua do Commercio n.º 123, com Hermano Engler.

### AINDA E' O EMPASTELLAMENTO ? ?

—Não! E' o Alberto que acaba de receber especial Presunto, de um sabor e aroma convidativo.

—E para depois do empastellamento ?

—Ah! Para isso elle tem sempre gelo em quantidade.

# ATTENÇÃO

Os abaixo assignados participam ao publico em geral, que abriram a sua antiga officina de trollys, carroças e cabriolets, à rua do Commercio n. 141.

Ytú, 24 de Outubro de 1903.

José Belintani & Filho.

## Atenção!

### Bom negocio

Vende-se um resto de negocio de seccos e molhados e tambem uma bem acabada armação, com todos os seus pertences, tudo por preços razoaveis, que não desagradará o comprador.

Para ver e tratar á rua do Commercio n. 143, com o seu proprietario.

JOAQUIM BUENO RUIVO.

## Bom negocio

Vende-se nesta cidade, duas boas casas, sendo uma na rua do Carmo n. 15, e outra no largo do Carmo n. 125, (esquina), e tambem um bom pasto bem feixado, com aguada boa, na rua do Patrocinio.

Para tractar no Largo do Carmo n. 125, com Antonio Leite.

## Cigarros especiaes

No armazem de Marcolino Cardozo, sito rua da Quitanda, vende-se cigarros especiaes á cincoenta por cento.

### Papel de embrulho--

Vende-se aqui

### AINDA E' O EMPASTELLAMENTO ? ?

—Não! E' o Alberto que acaba de receber especial Presunto, de um sabor e aroma convidativo.

—E para depois do empastellamento ?

—Ah! Para isso elle tem sempre gelo em quantidade.

## TRABALHADORES

Na fazenda do «Vassoural», de propriedade de Pereira Mendes, precisa-se de grande quantidade de trabalhadores. Para tratar na mesma fazenda.

Ytú, 11 de 10 01

## O Dr. Francisco Tibiriçã

### MEDICO

Tendo fixado sua residencia n'esta cidade, attende chamados a qualquer hora do dia ou da noite

Consultorio:--Rua Direita 16

## ADVOGADO

Dr. Eugenio Fonseca

## SANTOS

ESCRITORIO: Praça da Republica n. 1. RESIDENCIA: Rua 11 de Junho, n. 22.

Havia em Bagnères algumas pessoas que a conheciam, e que foram immediatamente advertir o duque da verdadeira posição de mademoiselle Gautier.

Foi um grande golpe para a alma do velho, porque moralmente via desaparecer toda a semelhança com a sua filha: mas já era tarde.

A donzella tornára-se uma necessidade para o seu coração, e o seu unico pretexto, a sua unica desculpa de viver ainda. Não lhe fez nenhuma reprehensão, não tinha o direito de a fazer, mas perguntou-lhe se sentia em si força bastante para mudar de vida, offerecendo-lhe em troca d'esse sacrificio todas as compensações que ella pedesse imaginar.

Margarida prometteu.

E' forçoso dizer, que n'essa época a donzella, que tinha uma natureza entusiasta e ardente, estava quasi aniquilada com a doença pertinaz, que lhe minava a vida lentamente.

O passado apparecia-lhe como uma das causas principaes da sua doença; e uma especie de superstição fazia lhe esperar que Deus lhe daria a belleza e a saude em troca da sua conversão e do seu arrependimento.

Com effeito, as aguas, os passeios, a fadiga natural, e o somno, quasi que a tinham restabelecido. quando chegou o fim da época dos banhos. O duque acompanhou Margarida a Pariz, e continuou a visital-a, como em Bagnères.

Esta ligação, cuja verdadeira causa e origem ninguem sabia, causou uma grande sensação aqui, porque o duque, conhecido por a sua grande fortuna, tornava se notavel agora por a sua louca prodigalidade.

Attribuiram á libertinagem, muito frequente nos velhos ricos, essas relações intimas do duque e da corteza.

Imaginaram tudo, menos a verdade.

Todavia o sentimento, que unia aquelle desventurado pae a Margarida, era tão casto, que toda a ideia sensual lhe parecia um incesto. Nunca lhe dizia uma só palavra, que uma filha não devesse ouvir.

Longe de nós o pensamento de fazer da nossa heroína uma cousa differente do que era.

Diremos, pois, que enquanto Margarida esteve em Bagnères, não encontrou difficuldade alguma em cumprir a promessa feita ao duque; mas, voltando a Pariz, pareceu-lhe, habituada como estava a essa vida de dissipação, aos bailes, ás orgias mesmo, que o seu isolamento, apenas perturbado pelas visitas periodicas do duque, a faria

achassem em nenhum dos ricos objectos do toucador da descolada donzella, a indulgencia instinctiva, a piedade natural, que ainda agora confessei, abrigava-me a scismar na sua morte por mais tempo talvez do que ella merecia.

Recordava-me de ter encontrado Margarida muitas vezes nos Campos-Elysios, onde ella ia assiduamente, n'um pequeno coupé azul atrelado a dois magnificos cavallos brancos, e de ter notado n'ella uma certa distincção rara nas suas eguaes distincção que realçava ainda uma formosura verdadeiramente excepcional.

Estas desgraçadas creaturas são sempre acompanhadas, nos seus passeios, por mulheres que ninguem conhece.

Como em geral não ha homem, que consinta em ostentar publicamente o amor nocturno, que sentiu por ellas, levam consigo algumas das suas infelizes irmãs que não teem carroagem, ou alguma dessas velhas elegantes, que não teem motivo algum para serem elegantes, e a quem toda a gente se pode dirigir sem receio, quando deseje obter algumas informações a respeito da mulher que ellas acompanham.

Não acontecia assim com Margarida. Chegava aos Campos-Elysios sempre só, na sua carruagem, onde se escondia o mais possivel, no inverno envolvida n'um grande chale de cachemira, no verão vestida com toda a simplicidade; e ainda que no seu passeio favorito andassem muitas pessoas do seu conhecimento, quando por acaso lhes sorria, o sorriso era unicamente visivel para ellas, e uma duqueza podia sorrir assim.

Não passeava na grande avenida dos Campos Elysios, como faziam e fazem todas as suas eguaes; partia immediatamente para o bosque. Descia então da carruagem, caminhava durante uma hora, subia depois para o coupé e voltava para a casa o todo o trote dos seus bellos cavallos.

To las estas circumstancias, de que fui testemunha, repassavam diante de mim, e lamentava a morte d'essa donzella, como se lamenta a destruição completa de uma bella obra.

Era na realidade impossivel ver mais encantadora belleza, que a de Margarida.

Alta e delgada até á exageração, possuia no maior grau a arte de fazer desaparecer esse descuido da natureza pela facil combinação dos seus vestidos e adornos.

O seu chale, que roçava com a ponta no chão deixava escapar de cada lado as fluctuações harmoniosas das folhas da seda rendilhada do vestido, e o espesso regalo que lhe occultava as mãos, encostado contra o peito, era cercado de prégas e ondulações tão

# CLUB SPORTIVO YTUANO

## GRANDES CORRIDAS

para a inauguração da raia, recentemente construída com esmerado capricho, num dos mais aprazíveis arrabaldes da cidade.

### A DIRECTORIA

Convida aos amantes deste genero de

## SPORT

A TRAZEREM ANIMAES, PARA MAIOR BRILHANTISMO DA FESTA INAUGURAL QUE SE REALISARA' NO DIA

# 15 DE NOVEMBRO

DEVENDO CONTINUAR POR ALGUNS DIAS

Até o dia 10 de Novembro aceitam-se inscripções para os premios de

## 2 : 000\$000 de réis

aos animaes de sangue ou não, que vencerem a distancia de tres quadras,

## 396 METROS

podendo inscrever-se até quatro animaes.

Além deste premio ha outros menores para animaes palludos, que percorrem menores distancias em,

### DIFFERENTES PAREOS

que serão organizados.

HAVERA' TAMBEM

### Corridas de desafio

contratadas pelos interessados, as quaes serão resolvidas até o dia das corridas.

A Directoria chama a attenção dos interessados para o

### Aluguel de terrenos

dentro da área fechada, nos quaes poderão ser construídas barracas para divertimentos, durante os dias dos festejos da inauguração, devendo os interessados apresentar seus pedidos e propostas até o dia 5 de Novembro.

Na raia encontrará o publico e familias, todas as commoidades, não se tendo poupado esforços para que os festejos corram com toda a animação e brilhantismo.

O SECRETARIO,  
Irineu de Souza.

# Pharmacia Souza



DE

## SOUZA & COMP.

YTU'--RUA DO COMMERCIO, 115

(ANTIGA LOJA DO VEADO)

Completo sortimento de drogas, e productos chimicos e pharmaceuticos, nacionaes e estrangeiros.

Aviam-se receitas com promptidão e acceio a qualquer hora do dia ou da noite.

O estabelecimento acha-se sob a gerencia do pharmaceutico Irineu Augusto de Souza, que está actualmente residindo à rua do Commercio, n. 92; e onde pôde ser chamado a qualquer hora da noite.

Dr. Enrico Viscardi

—«—

Medico—Cirurgico

Laureado pela Universidade de Pavia

(Italia)

Habilitado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

—«—

Residencia—SALTO DE YTU'

### Sorvete e gelo

Jacinto Lacerda, participa aos seus freguezes, e ao respeitavel publico em geral que de hoje em diante terá a venda sorvete de fructas, e bem assim gelo de primeira qualidade.

Rua do S. Cruz 95.

Papel de embrulho  
5\$000 a arroba

**FUMO** o que ha de superior, só é encontrado no ARMAZEM DO QUEIMA, a rua da Palma, n. 53  
Martins de Oliveira & Marins.

### Fazenda a venda

Vende-se uma boa fazenda distante 4 legua desta cidade com boa caça de morada feita a tijollos, e 33 casas para colonos tambem feitas a tijollos e boa machina de beneficiar café casa boa para administrador 130 mil pés de café sendo 20 mil de 2 annos e 110 produzindo, aguas boas e grandes, pasto excellentes, todos cercados de arame, 2 carroças arreadas com animaes de primeira ordem; a quem pretender comprar pedimos enviar carta a

Viuva Almeida & Filhos.

habitualmente dispostas, que a vista mais delicada nada tinha a exigir, por mais escrupulosa que fosse, no contorno das linhas.

A cabeça, uma verdadeira maravilha, era o objecto d'uma affectação delicada de enfeites, d'uma riqueza subtilissima de adorno, que lhe dava uma originalidade ideal.

Era muito pequena aquella gentil cabeça, que tinha todos os mimos da luz e da escuridão; e, como diria Musset, sua mãe tinha-a afeição tanto, como se visse retratada no intimo sentimento da sua alma.

N'um oval d'uma graça indescriptivel, rasgavam-se dois olhos pretos, orlados d'umas sobrancelhas tão finas e puras, que pareciam pintadas; semivelavam-nos os bastos cilios, que ao abaixar-se semeavam a sombra na rosea tinta das faces; um nariz delicado, direito, correcto, de narinas um pouco abertas por uma aspiração ardente para a vida sensual; uma boca regularissima, cujos labios se abriam graciosamente sobre os dentes brancos como o leite; e a pelle do avelludado que cobre os pecegos, quando ainda não foram tocados.

Tinha os cabellos negros como azeviche, e ondados naturalmente, ou não, abriam-se na frente em duas bandas macissas, opulentas, luminosas, perdendo-se por detraz da cabeça, e deixando ver nas orelhas dois diamantes de subido valor.

Eis aqui, em rapidos traços, a deliciosa figura da donzella, tal como a vejo agora, n'estas maguadas recordações da sua existencia.

Como ella conservava, no meio do ambiente deleterio em que vivia, a expressão virginal, infantil mesmo, que a caracterisava, é um phenomeno, que somos obrigados a constatar, sem o comprehender.

Margarida tinha um maravilhoso retrato feito por Vidal, o unico homem que a crayon poderia reproduzir a

Esse retrato esteve á minha disposição, alguns dias, depois da venda da sua mobilia; e era de tão perfeita semelhança, que me serviu para dar alguns esclarecimento mais, a respeito d'essa encantadora figura, quando não pudesse avivar a memoria de todos os seus attractivos naturaes, ou estudados.

Entre os detalhes d'este capitulo, alguns chegaram-me mais tarde; mas escrevo-os já para não precisar de os repetir, quando começar a historia de Margarida.

Ella assistia a todas as primeiras representações, e não deixava de ir todas as noites ao espectáculo, ou ao baile.

Sempre que se representasse uma peça nova, era infallivel a sua

presença, com trez cousas que o não deixavam nunca, e que appareciam sempre á beira do camarote:—um ramo de camélias, um binoculo e um saquinho de confeitos.

Durante vinte e cinco dias do mez, as camélias eram brancas, e durante cinco eram vermelhas; nunca ninguem soube a razão d'esta variedade de cores, que eu assignalo sem poder explicar, e que os amadores do theatro, que ella frequentava mais assiduamente, notavam, como eu.

Margarida não usava de outras flores, senão de camélias; e em casa de madame Barjon, sua florista, chamavam-lhe a Dama das Camélias, sobrenome que lhe ficou.

Sabia além d'isso, como todos os que vivem n'um certo mundo, em Pariz, que Margarida tinha sido amante de alguns mancebos dos mais distinctos, que o dizia francamente, e que elles mesmos se vangloriavam d'isso, o que provava a mutua satisfação d'estes amores.

Porém, ha trez annos pouco mais ou menos, depois d'uma viagem a Bagnères, constava que vivia mais retirada dos bulícios do mundo, em companhia d'um velho duque estrangeiro, immensamente rico, que tentava livrar-a o mais possivel da sua vida passada, ao que a formosa donzella annuira da melhor vontade, na esperança talvez de recuperar a sua definhada saúde.

Eis o que me contaram a esse respeito:

Na primavera de 1842, Margarida estava já tão fraca, tão mudada, que os medicos aconselharam-lhe as aguas de Bagnères.

Entre outros doentes encontrou ali a filha d'esse duque, a qual não só soffria da mesma molestia, mas tambem, por uma coincidência notavel, tinha o mesmo rosto de Margarida, n'uma semelhança tão extraordinaria, que toda a gente começou a julgar a irmãs gemeas.

A joven duqueza, porém, estava no terceiro grau de phthisica, e pouco tempo depois da chegada de Margarida, morreu.

Uma manhã o duque que tinha ficado em Bagnères, como quem não podia deixar a terra que sepultára uma parte do seu coração, encontrou Margarida na volta d'um alameda.

Pareceu-lhe ver passar a sombra de sua filha, e dirigindo-se a ella, travou-lhe das mãos, abraçou-a, chorando, e, sem lhe perguntar quem era, pediu-lhe permissão de lhe fazer companhia, de amar n'ella a imagem viva da sua querida filha morta.

Margarida, só em Bagnères com a sua creada, e além d'isso não tendo receio algum de se comprometter, concedeu ao duque tudo o que deséjava.